JUCESP
08 06 17

ATA DA 239ª REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL DA EMAE - EMPRESA METROPOLITANA DE ÁGUAS E ENERGIA S.A., REALIZADA EM 19 DE MAIO DE 2017.

Aos dezenove dias do mês de maio de dois mil e dezessete, às 10 horas, em caráter ordinário, reuniram-se na Av. Nossa Senhora do Sabará, 5312, nesta Capital, os Senhores e Senhora Membros do Conselho Fiscal da EMAE – Empresa Metropolitana de Águas e Energia S.A, eleitos em Assembleia Geral Ordinária de Acionistas, que ao final assinam a presente Ata. Presentes também o Senhor Luiz Carlos Ciocchi – Diretor Presidente; o Senhor Carlos Alberto Marques da Silva – Diretor Financeiro e de RI; o Senhor Paulo Roberto Fares – Diretor Administrativo e o Senhor Paulo Roberto Lessi – Secretário Executivo que responde pela coordenação e atendimento às atividades do Conselho Fiscal perante os órgãos da Companhia, para a seguinte pauta: **1**) Assinatura do Termo de Posse dos Conselheiros; **2**) Termo de acordo Emae X Sabesp; **3**) Apresentação das Informações Trimestrais – 1° ITR 2017; **4**) Apresentações do Resultado da PRR de 2016 e do Programa PRR de 2017; **5**) Apreciação de Relatórios de Reunião de Diretoria - RD's, de abril/2017; **6**) Apreciação de Atas de Reunião do Conselho de Administração – RCA; **7**) Definição do Calendário de Reuniões do período e **8**) Assuntos de interesse geral. Inicialmente o Senhor Luiz Ciocchi pediu a palavra para dar as boas vindas aos novos membros do Conselho, manifestando sua satisfação em poder contar com a valiosa colaboração de todos e que certamente será muito positivo para contribuir com a boa gestão e condução da Companhia. Iniciada a reunião, pelo **item 1** os Conselheiros presentes assinaram o Termo de Posse. Registre a ausência do Senhor João Carlos de Souza Meirelles e a participação de seu suplente o Senhor Marco Antonio Castello Branco de Oliveira. Dando sequência, para o **item 2** Termo de acordo com a Sabesp, o Senhor Luiz Ciocchi comentou sobre a documentação já encaminhada, a qual contempla os estudos dos especialistas contratados, e fazendo um breve relato sobre a matéria apresentou os argumentos, expressos nos ofícios OF/P/859/2017 e OF/P/2094/2017, de que o "*ACORDO atende plenamente aos interesses da companhia e de seus acionistas*" e na negociação e celebração do ACORDO as "*Diretorias Executivas da EMAE e da*

SABESP observou (sic) os mais elevados padrões de diligência, transparência e lealdade exigidos na legislação aplicável". Foi entregue também aos conselheiros os relatórios consolidados dos especialistas contratados Ulhôa Canto, Rezende e Guerra Advogados e Optimum S/A dos quais pode-se destacar que o "*acordo pode ser solução viável e razoável para o encerramento da disputa entre as companhias*". Diante dos esclarecimentos prestados pela diretoria, assim como nas informações apresentadas nos estudos e nos ofícios da Diretoria, registre-se que "*este Conselho Fiscal não vê óbice ao encaminhamento da matéria à apreciação da Assembleia Geral de Acionistas da Emae, nos mesmos termos em que foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia, em 9 de novembro de 2016*" ficando atendido o quanto solicitado no Oficio CODEC nº 024/2017. No **item 3** Informações Trimestrais 1º ITR 2017, o Senhor Carlos Alberto comentou sobre os indicadores econômico-financeiros do período e suas aplicações no ambiente Emae. Sobre a *Evolução do Lucro*, comparando com mar/2016, houve redução de 11% fechando em R$7,4 milhões, cujas maiores contribuições positivas se destacam as Provisões para Contingências sendo a Trabalhista com maior impacto, a Equivalência Patrimonial da PCH Pirapora com menor compra de energia e menor encargo, e o IR e CSLL com imposto diferido maior, e todos somam R$10,2 milhões. Já como redutor do Lucro destaque para o Arrendamento e o Resultado Financeiro com impacto do Plano de Pensão com aumento do passivo atuário, e todos somam R$(-)12,3 milhões. As *Demonstrações dos Resultados* registram *Receita Operacional Líquida* de R$42,6 milhões frente a R$41,9 milhões de mar/2016 e *Despesas Operacionais* de R$48,2 milhões frente a R$48,8 milhões no mesmo período anterior. O *Balanço Patrimonial* registrou aumento de 0,5% ficando em R$1.038 milhões. Dando sequência, comentou sobre as principais premissas utilizadas para a Execução Orçamentária e o Fluxo de Caixa de abril/2017, como a RAG das usinas, a Prestação de Serviços, os Acordos Sabesp em andamento e a Petrobras em estudo. O *Fluxo de Caixa* registra *Entradas* de R$69,2 milhões, maior R$3,3 milhões que o Orçado. O *Total de Saídas* de R$71,6 milhões foi menor em R$7,2 milhões principalmente pela menor realização de valores de Custeio e de Investimentos em função de grandes dificuldades ocorridas no andamento de processos licitatórios como refinamento de especificações técnicas e a interposição de recursos nos processos. Assim, o *Caixa Final* ficou

em R$77,5 milhões, maior que o Orçado em R$9,6 milhões. Adicionalmente, foi apresentada a projeção da baixa do Arrendamento e da contabilização do acordo com a Petrobrás, levando a um impacto total no Resultado, na data de 30/06/2017, de R$(-)225,7 milhões. A mesma projeção para o acordo com a Sabesp resulta em um valor presente de R$ 119,5 milhões. Nesta oportunidade o Conselheiro Wagner Montoro solicitou para a próxima reunião, a título de melhor conhecimento dessa operação, que seja feita uma breve explanação sobre o Contrato de Arrendamento. Complementarmente, a título de nivelamento do conhecimento entre os novos Conselheiros, o Senhor Carlos Alberto fez um breve relato sobre a situação da recuperação da Usina Pirapora e concluiu sua participação na reunião. Dando andamento, para o **item 4** o Senhor Paulo Fares comentou sobre o resultado obtido na PRR do exercício de 2016, abordando os parâmetros, as regras e as metas definidas para o programa e também os resultados atingidos em cada indicador. O resultado final foi de 62,74% o que equivale ao valor de R$1,93 milhão para ser distribuído aos empregados entre parcela fixa de parcela variável sobre o salário. Dando continuidade, apresentou a PRR para o exercício de 2017, informando que as premissas permanecem as mesmas, porém o indicador da manutenção foi substituído por outro tido como mais adequado, ficando a grade de indicadores com a seguinte configuração: *I – ECONÔMICO-FINANCEIRO,* peso de 35%: 1-Lucro Líquido LL > 0 e distribuição de dividendos/juros s/capital próprio, e 2-Resultado do Serviço Operacional (RSO). *II – QUALIDADE DO SERVIÇO*, peso de 45%: 1-TEIF – Taxa Equivalente de Indisponibilidade Forçada; 2-PCH Rasgão – Geração Média no ano; 3-PCH Porto Góes - Geração Média no ano, e 4-PCH – Pirapora – unidades geradoras sincronizadas ao SIN. *III – CORPORATIVO*, peso de 20%: 1-Realização do Cronograma de Manutenção Preventiva, e 2-Assertividade na Realização das Manutenções Preventivas. Prestadas as informações e feitos os esclarecimentos aos questionamentos, concluiu sua apresentação. Para o **item 5** Relatórios de Reunião de Diretoria de nº 687 até nº 690 e o **item 6** Ata de Reunião do Conselho de Administração de nº 316, nada houve para comentar. Na sequência, para o **item 7** sobre o Calendário de reuniões do Conselho Fiscal, ficou definido que estas deverão ocorrer na semana seguinte a realização das reuniões do Conselho de Administração. No **item 8** Assuntos de interesse geral,

JUCESP
08 06 17

registre-se a documentação disponibilizada no site: i- Apresentações das Informações Trimestrais 1ºTri2017 e Execução Orçamentária e Fluxo de Caixa abril/2017; Formulário ITR Informações Trimestrais 31/03/2017 vs1; ii- Apresentações dos Resultados PRR 2016 e Programa PRR 2017; iii- Acordo Sabesp contendo Relatório Ulhôa Canto, Relatório Optimum, Instrumento de Transação Emae-Sabesp assinado e Ofício nº OF/P/2094/2017 Emae ao CF; iv- Relatórios de RD nº 687 a 690 e Ata de RCA nº 316. Nada mais havendo para ser tratado, foi encerrada a reunião e lavrada a presente Ata que segue assinada pelos Conselheiros presentes.

Fabio Bernacchi Maia

Fernanda Montenegro M. Rizek

Marco Antonio Castello Branco

Wagner Montoro Junior